

TECNOLOGIAS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS: A EXPERIÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ

XXVIII Encontro de Extensão

Francisco Bruno Gomes Ferreira, Andre Vasconcelos Ferreira

O combate à precarização do trabalho, ao desemprego e problemas sociais e materiais tem motivado a produção de Tecnologias Sociais no Ceará. A definição de Tecnologia Social pode ser sintetizada pela ideia de implementar soluções para determinados problemas sociais, e também produzir métodos e técnicas que permitam empoderar a sociedade por cidadania, pela disputa de alternativas de desenvolvimento e pelo interesse da maioria e da distribuição de renda. O presente trabalho está estruturado na seguinte forma: primeiramente, um histórico do conceito de Tecnologia Social; na sequência alguns avanços de tecnologias sociais, como a Rede Bodega, premiada como Tecnologia Social com o apoio do REDES - Rede Solidária de Conhecimentos, da UFC, projeto de extensão que tem por finalidade construir conhecimento e apoiar redes de economia solidária, bem como apoiar a produção de tecnologias sociais. E finalmente, apontar alguns dos entraves e desafios para consolidar as tecnologias sociais no Estado do Ceará, como políticas públicas. Para exemplo, uma tecnologia social que se consolidou como política pública fundamental no Nordeste é o caso da “Cisterna de Placas”, para minimizar o problema da seca na região. A cisterna é uma tecnologia social que conseguiu ganhar visibilidade e destaque a partir de, principalmente, investimentos públicos. Considerando este exemplo, podemos concluir a importância de efetivar tecnologias sociais por meio de políticas públicas, contribuindo eminentemente para o desenvolvimento social e sustentável do Brasil.

Palavras-chave: Economia solidária. Tecnologia social. Política pública. Economia.